

CCB

REFLEX

DE ANA MARTINS

3 MAIO 2008 19H SALA DE ENSAIO

Reflex, o mais recente trabalho da jovem coreógrafa e bailarina Ana Martins, lança um olhar sobre o corpo e o seu papel nos nossos dias.

FICHA ARTÍSTICA

COREOGRAFIA **ANA MARTINS**

INTERPRETAÇÃO **ANA MARTINS**

VÍDEO **FRANCISCO MEDEIROS**

MÚSICA ORIGINAL **JOÃO SANTOS (DAILY MISCONCEPTIONS)**

DESENHO DE LUZ **ANATOL WASCHKE**

FIGURINOS **MARIA AZEVEDO \ NUNO NOGUEIRA**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **VIA-LAB**

CO-PRODUÇÃO **CENTA \ DEVIR-CAPA \ O ESPAÇO DO TEMPO**

APOIOS **CENTRO NACIONAL DE CULTURA- IPJ \ EIRA**

TEATRO REGIONAL DA SERRA DE MONTEMURO \ TEATRO

PRAGA \ CCB

AGRADECIMENTOS **FRANCESCA BERTOZZI**

Um corpo que aparece e desaparece continuamente. O poder da imagem por si só, do corpo por si só. O que se vê, o que se imagina, o que está e o que não está. Explora-se o conceito de o que é o corpo dos nossos dias. A realidade, a ficção. São camadas e camadas, escondendo uma pele nua. A contínua projecção de outros corpos no nosso. De outras imagens que não nos pertencem. De imagens que não revelam a realidade do momento presente.

ANA MARTINS

Ana Martins

Nasceu em Lisboa, em 1983. Licenciada pela Escola Superior de Dança no ano lectivo de 2004/2005. Frequentou o Curso de Coreografia integrado no Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. Na sua formação integra também cursos de teatro, composição musical e novas tecnologias aplicadas à dança. Das suas criações destaca: *Momentos* (2004); *Umwelt* (2005); *Subterrâneos do Corpo* (2006) – Premiada pelo Institute International Musique Électroacoustique de Bourges em 2007.

Anatol Johannes Waschke

Nasceu em 1971 em Halle, ex-RDA. Aos 16 anos, inicia-se no mundo do espectáculo como músico. Desde muito novo, é perceptível o seu interesse pela técnica, o que torna óbvio o caminho que irá seguir.

Passando no seu percurso por varias empresas de aluguer para espectáculos, começa a desenvolver grande interesse pelos desafios do teatro e as suas técnicas. Foram marcantes na sua carreira espectáculos e companhias como Brigada Victor Jara, Luís Portugal, ACERT e Trigo Limpo, Teatro Viriato, Giroflé e Cavaterra pela Circolando, Rio Mondego por Pedro Cal, entre muitas outras.

Francisco Medeiros

Nasceu em Lisboa, em 1981. Trabalha em vídeo, em particular na área da composição em tempo real e da interacção.

Desenvolve a sua actividade como VJ_X em locais como Music Box e Crew Hassan, colaborando igualmente em projectos de *performance* e instalações interactivas. Neste momento frequenta o último ano da licenciatura em Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia da Universidade Lusófona.

João Santos (daily misconceptions)

Nasceu em 1978 em Lisboa. Iniciou o seu percurso musical quando descobriu um piano, um gravador de oito pistas e um computador. Ao longo dos últimos dez anos esteve envolvido em várias bandas/projectos musicais (*3blind mice*, *Le petit point*, *Rats in the upper story*, *micro-bios*, *Norton*, *Puget Sound*, *daily misconceptions*, entre outros) fazendo também parte de uma colectividade artística, a Essay Collective. Estudou na Escola Profissional de Música de Almada piano clássico, e frequentou durante três anos a escola de jazz do Hot Clube, também em piano. De momento encontra-se a frequentar o 1.º Ano do curso de Formação Musical na Escola Superior de Artes aplicadas de Castelo Branco.



PROXIMA BOXNOVA >

31 MAIO 2008 19H SALA DE ENSAIO

PLAY DE BORJA FERNÁNDEZ E UXÍA P. VAELLO

Um trabalho surpreendente sobre os limites do humano e das possíveis e impossíveis manipulações do corpo e do ser. Manipulando com que objectivo? Na procura do quê?